

ANEXO I

RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

MULTIMIN Solução Injetável para Bovinos

2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Cada ml contém:

Substâncias ativas:

Zinco: 60 mg (equivalente ao óxido de zinco 74,68 mg)
Manganês: 10 mg (equivalente ao carbonato de manganês 20,92 mg)
Cobre: 15 mg (equivalente ao carbonato de cobre 26,09 mg)
Selénio: 5 mg (equivalente ao selenito de sódio 10,95 mg)

Excipientes:

Composição qualitativa dos excipientes e outros componentes	Composição quantitativa, se esta informação for essencial para a administração adequada do medicamento veterinário
Álcool benzílico (E1519)	10,4 mg
Ácido edético	
Hidróxido de sódio	
Água para injetáveis	

Solução azul-clara.

3. INFORMAÇÃO CLÍNICA

3.1 Espécies-alvo

Bovinos.

3.2 Indicações de utilização para cada espécie-alvo

Fornecimento de oligoelementos para corrigir deficiências clínicas ou subclínicas concomitantes de selénio, cobre, manganês e zinco que possam surgir durante as fases críticas do ciclo de vida de produção ou reprodução.

3.3 Contraindicações

Não administrar por via intramuscular.

Não administrar em caso de hipersensibilidade às substâncias ativas ou a algum dos excipientes.

3.4 Advertências especiais

Não existentes.

3.5 Precauções especiais de utilização

Precauções especiais para a utilização segura nas espécies-alvo:

O cobre, zinco, manganês ou selénio adicionais não devem ser administrados ao mesmo tempo.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais:

Este medicamento veterinário contém uma ALTA concentração de selénio.

Devido ao potencial risco de toxicidade do selénio, deve ter-se cuidado ao manusear o medicamento veterinário para evitar a autoinjeção acidental.

As manifestações mais comuns de exposição acidental ao selénio em humanos são sintomas gastrointestinais e neurológicos, como náuseas, vômitos, sensibilidade, fadiga e irritabilidade.

Ao tratar um grande número de animais, deve ser utilizado um sistema injetável seguro.

Não trabalhar sozinho ao administrar o medicamento veterinário.

Certificar-se de que os animais estão devidamente contidos, incluindo aqueles nas proximidades. Em caso de autoinjeção acidental, DIRIJA-SE IMEDIATAMENTE A UM MÉDICO e mostre-lhe o folheto informativo ou o rótulo.

Lavar as mãos após a utilização.

Precauções especiais para a proteção do ambiente:

Não aplicável.

3.6 Eventos adversos

Bovinos:

Muito frequentes (>1 animal / 10 animais tratados):	Tumefação (inchaço) no local da injeção ¹ Endurecimento no local da injeção ²
Frequentes (1 a 10 animais / 100 animais tratados):	Dor no local da injeção ³

¹ De moderado a grave, pode persistir por aproximadamente 7 dias após a injeção.

² Estimado em menos de 5 cm à palpação após 14 dias após a injeção.

³ Ligeira. Imediatamente após a injeção. Pode persistir até oito horas após a injeção.

A notificação de eventos adversos é importante. Permite a monitorização contínua da segurança de um medicamento veterinário. As notificações devem ser enviadas, de preferência por um médico veterinário, ao Titular da Autorização de Introdução no Mercado ou ao respetivo representante local ou à autoridade nacional competente através do Sistema Nacional de Farmacovigilância Veterinária. Consulte o folheto informativo para obter os respetivos detalhes de contacto.

3.7 Utilização durante a gestação, a lactação ou a postura de ovos

Gestação e lactação:

Pode ser administrado durante a gestação e a lactação.

3.8 Interação com outros medicamentos e outras formas de interação

Desconhecidas.

3.9 Posologia e via de administração

Estritamente para administração por via subcutânea.

Para assegurar uma dosagem correta, o peso corporal deve ser determinado com a maior precisão possível.

Aplicar procedimentos assépticos padronizados durante a administração de injeções.

Deve seguir-se estritamente a técnica correta de administração por via subcutânea.

Dosagem:

Bovinos - Até 1 ano: 1 ml por 50 kg.

Bovinos - De 1-2 anos: 1 ml por 75 kg.

Bovinos - Mais de 2 anos: 1 ml por 100 kg.

Calendário de administração:

Para ser administrado como uma administração única durante, ou antes de, períodos de stress no ciclo de vida de produção e reprodução que provavelmente resultem em deficiências clínicas ou subclínicas concomitantes dos quatro oligoelementos (por exemplo, transporte/embarque, parto, reprodução).

Volume máximo por local de administração: 7 ml.

O frasco para injetáveis de 500 ml pode ser perfurado um máximo de 90 vezes.

3.10 Sintomas de sobredosagem (e, quando aplicável, procedimentos de emergência e antídotos)

Nenhuma reação adversa sistémica foi observada após a sobredosagem repetida (3 administrações diárias consecutivas) de uma a três vezes a dose recomendada (ou seja, 3 vezes - 9 vezes a dose recomendada).

Num estudo, a sobredosagem repetida (3 administrações diárias consecutivas) em 5,6 vezes a dose recomendada (ou seja, 16,7 vezes a dose recomendada) está associada à elevação das enzimas hepáticas e necrose hepática centrolobular em seis de oito animais, com mortalidade de um animal.

3.11 Restrições especiais de utilização e condições especiais de utilização, incluindo restrições à utilização de medicamentos veterinários antimicrobianos e antiparasitários, a fim de limitar o risco de desenvolvimento de resistência

Não aplicável.

3.12 Intervalos de segurança

Carne e vísceras: 28 dias.

Leite: zero horas.

4. PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS

4.1 Código ATCvet:

QA12CX99.

4.2 Propriedades farmacodinâmicas

O manganês é indispensável para a ação da glicotransferase. Esta enzima desempenha uma função na formação do sulfato de condroitina mucopolissacarídeo, que é um componente da cartilagem e devido à sua ação na formação da cartilagem, também é importante para a formação óssea. O Mn é um importante componente da enzima Mn superóxido dismutase utilizada no sistema antioxidante enzimático.

Embora o manganês também faça parte da carboxilase pirúvica e de várias outras enzimas, outros catiões divalentes podem servir como alternativas para a sua função na atividade dessas enzimas.

O cobre faz parte integrante de uma série de metaloproteínas, especialmente, a ceruloplasmina, monoamina-oxidase, lisil-oxidase, citocromo C e enzimas superóxido dismutase.

O zinco atua como um cofator de várias enzimas, por exemplo, álcool desidrogenase, anidrase carbónica e carboxipeptidase. O Zn é um componente importante da enzima Zn superóxido dismutase utilizada no sistema antioxidante enzimático. O zinco desempenha uma função na síntese de proteínas e divisão celular. Também exerce uma influência crucial na manutenção da estabilidade da membrana celular e na função do sistema imunológico. A ligação entre as funções fisiológicas conhecidas do zinco e as várias manifestações da deficiência de zinco permanece em grande parte por explicar. O zinco interage com vários iões metabólicos. O cobre, cálcio e fitato (um constituinte dos cereais) reduzem a absorção de zinco; o cádmio e zinco competem entre si.

O selénio exerce um efeito antioxidante na membrana celular contra o peróxido de hidrogénio e lipoperóxidos. Os efeitos estão relacionados com a atividade enzimática da glutathione peroxidase (GSHPx), que contém selenocisteína. A ação antioxidante protetora do selénio está parcialmente ligada à da vitamina E. A selenocisteína é também um componente integral de outras proteínas funcionais, por exemplo, a tetra-iodotironina-5-I-deiodinase (envolvida no metabolismo das hormonas da tiroide), mas a extensão total do modo de ação bioquímica do selénio no corpo ainda precisa de ser elucidada.

4.3 Propriedades farmacocinéticas

Absorção:

- Após a administração por via subcutânea, os oligoelementos são rapidamente absorvidos do local da injeção.

Distribuição:

- Uma vez absorvido, o manganês é transportado para órgãos ricos em mitocôndria (em particular, o fígado, o pâncreas e a hipófise) onde é rapidamente concentrado. O principal órgão envolvido na acumulação de manganês é o fígado, que acumula estatisticamente níveis significativamente maiores de manganês do que os rins. A renovação do manganês nos tecidos de mamíferos é rápida.
- O cobre absorvido liga-se à albumina plasmática e aos aminoácidos no sangue portal e é transportado para o fígado, onde é incorporado na ceruloplasmina e posteriormente lançado no plasma. O cobre hepático é distribuído em várias frações subcelulares associadas a enzimas dependentes de cobre e proteínas dependentes de cobre. O cobre também é encontrado nos eritrócitos na forma de eritrocupreína, noutras proteínas e na medula óssea ligada à metalotioneína.
- A acumulação de zinco é mais evidente nos músculos, seguidos pelo fígado, os rins e sangue. Os valores de zinco nos músculos, no fígado e nos rins são semelhantes.
- O selénio parenteral é inicialmente transportado pela albumina sérica, após a absorção e, posteriormente, pelas frações alfa-2 e beta-1 da globulina. O selénio é distribuído por todo o corpo, mas as maiores quantidades estão presentes no fígado, nos rins e nos músculos.

Metabolismo:

- O manganês não se metaboliza; é absorvido e excretado sem alterações.
- O cobre está disponível para metabolismo pelo fígado quando presente como a forma ligada à albumina. O fígado é o principal órgão de armazenamento de cobre onde se liga à proteína, seguido pelos rins, os músculos e o sangue.
- Após a absorção pelo corpo, o zinco liga-se aos complexos de proteínas, dos quais o mais importante é a metalotioneína, que atua como transportadora e mecanismo de transporte. Como elemento, o zinco não é metabolizado por si só. O zinco não se acumula no corpo após exposição contínua [excessiva].
- O processo metabólico que envolve o selénio depende da forma química e da dose, bem como do estado nutricional. Os principais metabólitos são selenitos metilados. Dois principais produtos metabólicos do selenito foram identificados: o dimetil seleneto e um ião de trimetilselenónio.

Excreção:

- O fígado, o pâncreas, as glândulas suprarrenais e o intestino desempenham um papel na excreção predominantemente fecal do manganês. Pequenas quantidades podem ser excretadas na urina. Nos bezerros, 21 % de uma dose injetada de manganês é excretada na biliar.
- O cobre em excesso é excretado principalmente pela biliar e fezes, embora as perdas urinárias representem 0,5 % a 3 % da ingestão diária.
- A excreção do zinco absorvido ocorre principalmente através da biliar (80 %) e menos através da urina e do suor.

5. INFORMAÇÕES FARMACÊUTICAS

5.1 Incompatibilidades principais

Na ausência de estudos de compatibilidade, este medicamento veterinário não deve ser misturado com outros.

5.2 Prazo de validade

Prazo de validade do medicamento veterinário tal como embalado para venda: 30 meses.
Prazo de validade após a primeira abertura do acondicionamento primário: 28 dias.

5.3 Precauções especiais de conservação

Este medicamento veterinário não necessita de quaisquer precauções especiais de conservação.

5.4 Natureza e composição do acondicionamento primário

Acondicionamento primário: frasco para injetáveis de polietileno tereftalato transparente (PET) fechado com rolha de borracha de bromobutil cinzenta selada com tampa de alumínio.

Tamanhos de embalagem:

Caixa de cartão com um frasco para injetáveis de 100 ml.

Caixa de cartão com um frasco para injetáveis de 500 ml.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

5.5 Precauções especiais para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de desperdícios derivados da utilização desses medicamentos

Os medicamentos não devem ser eliminados no lixo ou nos esgotos domésticos.

Utilize regimes de recolha de medicamentos veterinários para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de resíduos resultantes da utilização desses medicamentos, em cumprimento dos requisitos nacionais e de quaisquer sistemas de recolha nacionais aplicáveis ao medicamento veterinário em causa.

6. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Warburton Technology Limited

7. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

1404/01/21RFVPT

8. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO

Data da primeira autorização: 11 de fevereiro de 2021.

9. DATA DA ÚLTIMA REVISÃO DO RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

10/2025

10. CLASSIFICAÇÃO DOS MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento veterinário na base de dados de medicamentos da União Europeia [Union Product Database](https://medicines.health.europa.eu/veterinary) (<https://medicines.health.europa.eu/veterinary>).

ANEXO III

ROTULAGEM E FOLHETO INFORMATIVO

A. ROTULAGEM

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO SECUNDÁRIO

Caixa com um frasco de 100 ml ou 500 ml

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

MULTIMIN Solução Injetável para Bovinos

2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS

Cada ml contém:

Zinco: 60 mg (equivalente ao óxido de zinco 74,68 mg)
Manganês: 10 mg (equivalente ao carbonato de manganês 20,92 mg)
Cobre: 15 mg (equivalente ao carbonato de cobre 26,09 mg)
Selénio: 5 mg (equivalente ao selenito de sódio 10,95 mg)

3. DIMENSÃO DA EMBALAGEM

100 ml

500 ml

4. ESPÉCIES-ALVO



5. INDICAÇÕES

6. VIAS DE ADMINISTRAÇÃO

Estritamente para administração por via subcutânea. Não administrar por via intramuscular.

Dosagem:

Bovinos - Até 1 ano: 1 ml por 50 kg.

Bovinos - De 1-2 anos: 1 ml por 75 kg.

Bovinos - Mais de 2 anos: 1 ml por 100 kg.

Volume máximo por local de administração: 7 ml.

7. INTERVALOS DE SEGURANÇA

Intervalos de segurança:

Carne e vísceras: 28 dias.
Leite: zero horas.

8. PRAZO DE VALIDADE

Exp. {mm/aaaa}

Após a primeira perfuração, administrar no prazo de 28 dias. Administrar até: ...

9. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

10. MENÇÃO "Antes de administrar, ler o folheto informativo"

Antes de administrar, ler o folheto informativo.

11. MENÇÃO "USO VETERINÁRIO"

USO VETERINÁRIO

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

12. MENÇÃO "MANter FORA DA VISTA E DO ALCANCE DAS CRIANÇAS"

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

13. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Warburton Technology Limited

Representante local:
Vetlima, S.A.

14. NÚMEROS DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

1404/01/21RFVPT

15. NÚMERO DO LOTE

Lot {número}

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO

Frasco de 100 ml e 500 ml

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

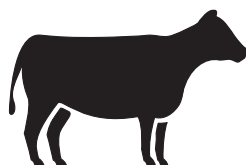
MULTIMIN Solução Injetável para Bovinos

2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS

Cada ml contém:

Zinco: 60 mg (equivalente ao óxido de zinco 74,68 mg)
Manganês: 10 mg (equivalente ao carbonato de manganês 20,92 mg)
Cobre: 15 mg (equivalente ao carbonato de cobre 26,09 mg)
Selénio: 5 mg (equivalente ao selenito de sódio 10,95 mg)

3. ESPÉCIES-ALVO



4. VIAS DE ADMINISTRAÇÃO

Estritamente para administração por via subcutânea. Não administrar por via intramuscular.

Dosagem:

Bovinos - Até 1 ano: 1 ml por 50 kg.

Bovinos - De 1-2 anos: 1 ml por 75 kg.

Bovinos - Mais de 2 anos: 1 ml por 100 kg.

Volume máximo por local de administração: 7 ml.

Antes de administrar, ler o folheto informativo.

5. INTERVALOS DE SEGURANÇA

Intervalos de segurança:

Carne e vísceras: 28 dias.

Leite: zero horas.

6. PRAZO DE VALIDADE

Exp. {mm/aaaa}

Após a primeira perfuração, administrar no prazo de 28 dias. Administrar até: ...

7. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

8. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Warburton Technology Limited

9. NÚMERO DO LOTE

Lot {número}

B. FOLHETO INFORMATIVO

FOLHETO INFORMATIVO

1. Nome do medicamento veterinário

MULTIMIN Solução Injetável para Bovinos

2. Composição

Cada ml contém:

Substâncias ativas:

Zinco:	60 mg (equivalente ao óxido de zinco 74,68 mg)
Manganês:	10 mg (equivalente ao carbonato de manganês 20,92 mg)
Cobre:	15 mg (equivalente ao carbonato de cobre 26,09 mg)
Selénio:	5 mg (equivalente ao selenito de sódio 10,95 mg)

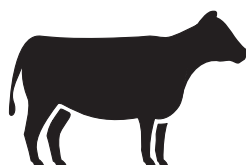
Excipientes:

Álcool benzílico (E1519)	10,4 mg
--------------------------	---------

Solução azul-clara.

3. Espécies-alvo

Bovinos.



4. Indicações de utilização

Fornecimento de oligoelementos para corrigir deficiências clínicas ou subclínicas concomitantes de selénio, cobre, manganês e zinco que possam surgir durante as fases críticas do ciclo de vida de produção ou reprodução.

5. Contraindicações

Não administrar por via intramuscular.

Não administrar em caso de hipersensibilidade às substâncias ativas ou a algum dos excipientes.

6. Advertências especiais

Advertências especiais:

Não existentes.

Precauções especiais para uma utilização segura nas espécies-alvo:

O cobre, zinco, manganês ou selénio adicionais não devem ser administrados ao mesmo tempo.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais:

Este medicamento veterinário contém uma ALTA concentração de selénio.

Devido ao potencial risco de toxicidade do selénio, deve ter-se cuidado ao manusear o medicamento veterinário para evitar a autoinjeção acidental.

As manifestações mais comuns de exposição acidental ao selénio em humanos são sintomas gastrointestinais e neurológicos, como náuseas, vômitos, sensibilidade, fadiga e irritabilidade.

Ao tratar um grande número de animais, deve ser utilizado um sistema injetável seguro.

Não trabalhar sozinho ao administrar o medicamento veterinário.

Certificar-se de que os animais estão devidamente contidos, incluindo aqueles nas proximidades.

Em caso de autoinjeção acidental, DIRIJA-SE IMEDIATAMENTE A UM MÉDICO e mostre-lhe o folheto informativo ou o rótulo.

Lavar as mãos após a utilização.

Gestação e lactação:

Pode ser administrado durante a gestação e a lactação.

Interação com outros medicamentos e outras formas de interação:

Desconhecidas.

Sobredosagem:

Nenhuma reação adversa sistémica foi observada após a sobredosagem repetida (3 administrações diárias consecutivas) de uma a três vezes a dose recomendada (ou seja, 3 vezes - 9 vezes a dose recomendada).

Num estudo, a sobredosagem repetida (3 administrações diárias consecutivas) em 5,6 vezes a dose recomendada (ou seja, 16,7 vezes a dose recomendada) está associada à elevação das enzimas hepáticas e necrose hepática centrolobular em seis de oito animais, com mortalidade de um animal.

Incompatibilidades principais:

Na ausência de estudos de compatibilidade, este medicamento veterinário não deve ser misturado com outros.

7. Eventos adversos

Bovinos:

Muito frequentes (>1 animal / 10 animais tratados):	Tumefação (inchaço) no local da injeção ¹ Endurecimento no local da injeção ²
Frequentes (1 a 10 animais / 100 animais tratados):	Dor no local da injeção ³

¹ De moderado a grave, pode persistir por aproximadamente 7 dias após a injeção.

² Estimado em menos de 5 cm à palpação após 14 dias após a injeção.

³ Ligeira. Imediatamente após a injeção. Pode persistir até oito horas após a injeção.

A notificação de eventos adversos é importante. Permite a monitorização contínua da segurança de um medicamento veterinário. Caso detete quaisquer efeitos mencionados neste folheto ou outros efeitos mesmo que não mencionados, ou pense que o medicamento veterinário não foi eficaz, informe o seu médico veterinário. Também pode comunicar quaisquer eventos adversos ao Titular da Autorização de Introdução no Mercado ou representante local utilizando os detalhes

de contacto no final deste folheto, ou através do Sistema Nacional de Farmacovigilância Veterinária (SNFV): farmacovigilancia.vet@dgav.pt.

8. Dosagem em função da espécie, via e modo de administração

Estritamente para administração por via subcutânea.

Dosagem:

Bovinos - Até 1 ano: 1 ml por 50 kg.

Bovinos - De 1-2 anos: 1 ml por 75 kg.

Bovinos - Mais de 2 anos: 1 ml por 100 kg.

Calendário de administração:

Para ser administrado como uma administração única durante, ou antes de, períodos de stress no ciclo de vida de produção e reprodução que provavelmente resultem em deficiências clínicas ou subclínicas concomitantes dos quatro oligoelementos (por exemplo, transporte/embarque, parto, reprodução).

Volume máximo por local de administração: 7 ml.

9. Instruções com vista a uma administração correta

Aplicar procedimentos assépticos padronizados durante a administração de injeções.

Deve seguir-se estritamente a técnica correta de administração por via subcutânea.

Para assegurar uma dosagem correta, o peso corporal deve ser determinado com a maior precisão possível.

O frasco para injetáveis de 500 ml pode ser perfurado um máximo de 90 vezes.

10. Intervalos de segurança

Carne e vísceras: 28 dias.

Leite: zero horas.

11. Precauções especiais de conservação

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

Este medicamento veterinário não necessita de quaisquer precauções especiais de conservação.

Não administrar este medicamento veterinário depois de expirado o prazo de validade indicado no rótulo e embalagem depois de Exp. O prazo de validade corresponde ao último dia do mês indicado.

Quando o frasco é perfurado (aberto) pela primeira vez, utilizando o prazo de validade especificado neste folheto informativo, deve ser indicada a data em que qualquer medicamento veterinário remanescente no frasco deve a ser eliminado. Esta data para eliminação deve ser escrita no espaço disponível no rótulo.

Prazo de validade após a primeira abertura do acondicionamento primário: 28 dias.

12. Precauções especiais de eliminação

Os medicamentos não devem ser eliminados no lixo ou nos esgotos domésticos.

Utilize regimes de recolha de medicamentos veterinários para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de resíduos resultantes da utilização desses medicamentos, em cumprimento dos requisitos nacionais e de quaisquer sistemas de recolha nacionais aplicáveis. Estas medidas destinam-se a ajudar a proteger o ambiente.

Pergunte ao seu médico veterinário ou farmacêutico como deve eliminar os medicamentos veterinários que já não são necessários.

13. Classificação dos medicamentos veterinários

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

14. Números de autorização de introdução no mercado e tamanhos de embalagem

AIM nº: 1404/01/21RFVPT.

Tamanhos da embalagem:

Caixa de cartão com um frasco para injetáveis de 100 ml.

Caixa de cartão com um frasco para injetáveis de 500 ml.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

15. Data em que o folheto informativo foi revisto pela última vez

10/2025

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento veterinário na base de dados de medicamentos da União Europeia [Union Product Database](https://medicines.health.europa.eu/veterinary) (<https://medicines.health.europa.eu/veterinary>).

16. Detalhes de contacto

Titular da Autorização de Introdução no Mercado e detalhes de contacto para comunicar suspeitas de eventos adversos:

Warburton Technology Limited

36 Fitzwilliam Square

Dublin 2

Irlanda

E-mail: aereports@axiota.com

Fabricante responsável pela libertação do lote:

Laboratoires Biové

Rue de Lorraine

B.P. 45

62510 Arques

França

Representante local:

Vetlima, S.A.

Centro Empresarial da Rainha, Lote 27

2050-501 Vila Nova da Rainha

Portugal

Tel: +351 263 406 570

Detalhes de contacto para comunicar suspeitas de eventos adversos:

Email: farmacovigilancia@vetlima.com

Tel: +351 964404163

Para quaisquer informações sobre este medicamento veterinário, contacte o representante local do Titular da Autorização de Introdução no Mercado.